



PLANO DE APRENDIZAGEM

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:			
Curso: Bacharelado em Biomedicina			
Disciplina: Diagnóstico por Imagem			Código: BIO17
Professor: Everton Philipe da Silva Barros		E-mail: everton.barros@fasete.edu.br	
CH Teórica: 40h	CH Prática: 20h	CH Total: 60h	Créditos: 03
Pré-requisito(s):			
Período: VI		Ano: 2018.2	

2. EMENTA: Noções de física atômica e nuclear. Diagnóstico por imagem usando radiações ionizantes e não ionizantes. Anatomia radiológica. Propiciar os fundamentos da radiologia de modo a permitir que o acadêmico possa vir a usar o diagnóstico por imagem como mais uma opção profissional.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES: <ul style="list-style-type: none">- Ser capaz de reconhecer as diferentes vias de inserção do Biomédico no mundo profissional, com embasamento em princípios éticos e legais;- Dotar o acadêmico de conhecimentos e habilidades para pensar criticamente, analisar os problemas da sociedade e procurar soluções para estes conflitos;- Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;- Possuir um raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas;- Ser capaz de aplicar as normas e condutas no exercício da profissão, e de acordo com o código de ética de sua categoria, sempre respeitando o desempenho de sua função;- Integrar o conhecimento das bases físicas de cada exame à sua respectiva utilidade, reconhecendo situações, como a necessidade de redução da dose de radiação, impossibilidade de realização do exame, do uso de radiação ionizante ou do meio de contraste, e disponibilidade de método complementar alternativo;- Conhecer os fundamentos e princípios físicos dos métodos de exames por imagens;- Conhecer as principais aplicações clínicas dos métodos de diagnóstico por imagens;- Conhecer e indicar os principais exames e procedimentos usados em Radiologia Convencional, Radiologia Digital, Ultrassonografia, Medicina Nuclear, Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética;- Demonstrar o conhecimento adquirido com clareza e adequação na forma escrita (avaliações, relatórios e trabalhos) e/ou na forma pratico-oral (avaliações, seminários, palestras, oficinas);

4. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA: <ul style="list-style-type: none">- Conhecer os principais métodos de Diagnósticos por Imagem através das bases físicas e técnicas de cada um;- Ter noções de segurança e proteção radiológica;- Entender de que forma o profissional Biomédico está inserido dentro da Imagenologia;- Analisar e discutir as legislações e resoluções relacionadas às atividades de diagnóstico por imagem;

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA: <ul style="list-style-type: none">- Reconhecer o método de Imagenologia como ferramenta diagnóstica complementar útil, porém



tendo-se em vista os devidos cuidados em relação à dose de radiação, contra- indicações ao meio de contraste e custo-benefício dos exames;

- Conhecer a anatomia radiológica normal e patológica dos sistemas neurológico, cardíaco, respiratório e ósseo.
- Conhecer a tecnologia padrão utilizada na atualidade ligada ao Diagnóstico por Imagem;
- Formação teórica e prática, voltada para a atuação nas mais diversas técnicas e protocolos ligados ao Diagnóstico por Imagem, com ênfase nas áreas de Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética;

6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Introdução ao Diagnóstico por Imagem e Legislação;
- Histórico da Radiologia/ Evolução dos métodos de diagnóstico por imagem;
- Segurança e Radioproteção.
- Metodologia da Pesquisa Científica e Acompanhamento Metodológico em Imagenologia;
- Anatomia Morfológica;
- Fundamentos da Imagem de Digital em Ultrassonografia;
- Farmacologia e Administração dos Meios de Contraste;
- História e Introdução à Tomografia Computadorizada;
- Fundamentos da Imagem de Digital em Tomografia Computadorizada;
- Protocolos de Tomografia Computadorizada;
- Pós-Processamento de Imagens Tomográficas – Simulação em Workstation;
- Gestão dos serviços de Imagenologia;
- História e Introdução à Ressonância Magnética;
- Segurança em Ressonância Magnética;
- Fundamentos da Imagem Digital em Ressonância Magnética;
- Protocolos de Ressonância Magnética;
- Análise e Interpretação de Imagens Radiológicas;

7. METODOLOGIA DO TRABALHO:

- Exposição dialogada, discussão de textos e artigos, visitas técnicas, exibição de filme, Sala de aula invertida;
- Simulação Prática de Acidente Radiológico;
- Simulação Prática de Suporte Básico de Vida (BLS) e Urgências e Emergências radiológicas;
- Experiência com Gaiola de Faraday;
- Exposição Interativa de Diagnósticos por Imagem;
- Utilização de recursos: projetor multimídia, material xerocopiado e filme;
- Análise de imagens Radiológicas;

8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

AVALIAÇÃO:

1ª Etapa:

- Avaliação Processual Qualitativa Valor: 4,0 (quatro) pontos - Frequência, Assiduidade, Interação em sala, comprometimento com a disciplina, realização de todas as atividades (análise de artigos científicos, textos e escrita de resenhas críticas).
- Avaliação Prática de Acidente Radiológico: Valor: 8,0 (oito) pontos – Desenvolvimento e entendimento do conteúdo abordado, elaboração de cenografia e apresentação de acidente



radiológico.

- Avaliação Parcial Individual: Valor: 8,0 (oito) pontos – Avaliação prática, com peças anatômicas; individual; sem consulta.
- Avaliação Institucional individual: Valor: 10,0 (dez) pontos. Avaliação escrita, com questões dissertativas e objetivas; individual; sem consulta.

2ª Etapa:

- Avaliação Processual Qualitativa Valor: 4,0 (quatro) pontos - Frequência, Assiduidade, Interação em sala, comprometimento com a disciplina, realização de todas as atividades.
- Relatório de Visita Técnica: Valor de 4,0 (quatro) pontos – Primeiro contato com ambientes de Diagnósticos por Imagem; Tomografia; Ressonância; Rx; Ultrassom etc. Individual.
- Produção de Artigo Científico: Valor: 8,0 (oito) pontos – Socialização da produção científica em sala de aula; Individual.
- Avaliação Prática de Segurança em Ressonância Magnética: Valor: 4,0 (quatro) pontos – Treinamento prático de primeiros socorros, noções de RCP e uso do DEA.
- Avaliação Institucional individual: Valor: 10,0 (dez) pontos. Avaliação escrita, com questões dissertativas e objetivas; individual; sem consulta.

2ª CHAMADA: Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; sem consulta; valor: 10,0 (dez).

PROVA FINAL: Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; sem consulta; valor: 10,0 (dez).

OBS: As datas poderão sofrer alterações de acordo com necessidades e comunicados prévios da secretaria acadêmica da IES FASETE.

9. RECURSOS:

<input checked="" type="checkbox"/> Sala (comum)	<input type="checkbox"/> Sala Configuração Flexível	<input checked="" type="checkbox"/> Laboratório(s) - agendar
<input checked="" type="checkbox"/> Práticas em Campo	<input checked="" type="checkbox"/> Kit multimídia	<input type="checkbox"/> Outros (informar)

10. ATENDIMENTO EXTRA CLASSE:

Atendimento semanal, mediante agendamento prévio.

11. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BONTRAGER, Kenneth L. Bontrager: Manual prático de técnicas e posicionamento radiográfico: Atlas de bolso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

BRANT, William E.; HELMS, Clyde A. Fundamentos de radiologia: Diagnóstico por imagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

GONZALEZ, Rarael C.; WOODS, Richard. E. Processamento de imagens digitais. São Paulo: Blucher, 2000.

12. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PRANDO, Adilson; MOREIRA, Fernando A. Fundamentos de radiologia e diagnóstico por



imagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. (CBR – Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem).

GOODMAN, Lawrence R. Felson: Princípios de radiologia do tórax: Estudo dirigido. São Paulo: Atheneu, 2001.

OKUNO, Emico. Física para ciências biológicas e biomédicas. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1982.

HENEINE, Obrahim Felipe. Biofísica básica. São Paulo: Atheneu, 2010.

GARCIA, Eduardo A. C. Biofísica: bioeletricidade, bioacústica, biotermologia, biomecânica, bio-óptica, biofísica das radiações ionizantes, técnicas especiais. São Paulo: Sarvier, 2002.

[OBS: A Bibliografia Complementar pode ser editada](#)

13. LEITURA COMPLEMENTAR:

14. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

ANEXO. Plano Individual de Trabalho

15. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

APÊNDICES 01, 02, 03, 04 e 05

16. APROVAÇÃO:

Aprovado em ____/____/____

Homologado em ____/____/____

PROFESSOR(A)

COORDENADOR(A)

OBS: As datas das avaliações poderão sofrer alterações de acordo com o disciplinado pela secretaria acadêmica da FASETE.



APÊNDICE 01

 FASETTE	FACULDADE SETE DE SETEMBRO - FASETE Av. Vereador José Moreira, 1000 - Fone: 75-3501-0777 48601-180 - Paulo Afonso – Bahia	Etapa	Data	Valor	Nota
			___/___/2018	4,0	
Aluno (a): _____ Curso: Bacharelado em Biomedicina Período: VI Turno: Noturno		Disciplina: Diagnóstico por Imagem Professor: Everton Philipe da Silva Barros Etapa: 1ª			

FICHA DE AVALIAÇÃO QUALITATIVA INDIVIDUAL

Legenda

MUITO BAIXO 0,1	BAIXO 0,2	MÉDIO 0,3	ALTO 0,4
--------------------	--------------	--------------	-------------

1) ASPECTOS PROFISSIONAIS

ASPECTOS	NOTA
<u>Rendimento na atividade</u> : qualidade, rapidez, precisão com que executa as tarefas.	
<u>Facilidade de Compreensão</u> : rapidez e facilidade em interpretar, por em prática ou entender instruções e informações verbais e escritas.	
<u>Nível de conhecimento teórico e prático</u> : conhecimentos demonstrados no cumprimento da disciplina.	
<u>Organização e método no trabalho</u> : uso de meios racionais visando melhorar a organização para o bom desenvolvimento do trabalho.	
<u>Iniciativa-independência</u> : capacidade de procurar novas soluções sem prévia orientação, iniciativa em consultar livros e revistas técnicas visando ampliar seus conhecimentos.	

2) ASPECTOS HUMANOS

ASPECTOS	NOTA
<u>Assiduidade</u> : constância e pontualidade dos horários das aulas.	
<u>Disciplina</u> : facilidade em aceitar e Seguir instruções de superiores e acatar regulamentos e normas.	
<u>Sociabilidade e desembaraço</u> : facilidade e espontaneidade com que age frente a pessoas, fatos e situações.	
<u>Cooperação</u> : atuação junto a outras pessoas no sentido de contribuir para o alcance de um objetivo comum, influência positiva no grupo.	
<u>Responsabilidade</u> : capacidade de cuidar e responder pelas atribuições materiais, equipamentos e bens da Instituição que lhe são confiados durante o estágio.	

3) FREQÜÊNCIA

FREQÜÊNCIA	DURAÇÃO	NÚMERO DE HORAS
Comparecimento		
Faltas		

4) OUTRAS INFORMAÇÕES

Data: ___/___/___.



APÊNDICE 02

	FACULDADE SETE DE SETEMBRO - FASETE Av. Vereador José Moreira, 1000 - Fone: 75-3501-0777 48601-180 - Paulo Afonso – Bahia	Etapa	Data	Valor	Nota
			___ / ___ / 2018	8,0	
Alunos: _____		Disciplina: Diagnóstico por Imagem			
Curso: Bacharelado em Biomedicina		Professor: Everton Philipe da Silva Barros			
Período: VI		Turno: Noturno			
		Etapa: 1ª			

DIRETRIZES AVALIATIVAS DE PRÁTICA DE ACIDENTE RADIOLÓGICO

PRODUÇÃO	DIRECIONAMENTOS
Construção de PRÁTICA em grupo de acidente radiológico, que servirá como conteúdo sobre segurança e radioproteção ministrado dentro da disciplina de diagnósticos por imagem.	O Aluno estará ciente dos movimentos didático-pedagógicos que estarão presentes no desenvolvimento das atividades, como irá valorizar o seu conhecimento prévio à articulação do novo conhecimento com a realidade e a contextualização. No cenário da Avaliação o aluno conhecerá as formas e instrumentos de avaliação, os critérios que serão utilizados que devem estar totalmente relacionados com a finalidade da atividade, com os objetivos e com os critérios sobre a construção do saber (conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação).

	AVALIAÇÃO EM GRUPO PRÁTICA DE ACIDENTE RADIOLÓGICO	AUSÊNCIA DE CONSTRUÇÃO	AUSÊNCIA DE CONSTRUÇÃO	PROCESSO CONSTRUÍDO	Valor	Nota
1	DESENVOLVIMENTO DO TEMA (contextualização com o tema proposto em sala de aula)				1,5	
2	RECURSOS AUDIOVISUAIS (utilização de vídeos com exibição de documentários, sistema de iluminação especial usada em ambientes radiológicos, apito sonoro de evacuação de emergência)				1,0	
3	RECURSOS CENOGRÁFICOS (utilização de peças cenográficas que lembrem equipamentos e materiais radiológicos)				1,5	
4	APRESENTAÇÃO (demonstrar conhecimento do tema proposto através de encenação de acidente radiológico com Césio 137)				2,0	
VALOR TOTAL					6,0	

Os critérios abaixo serão avaliados individualmente, os números indicam: 1- Processo construído; 2- processo em construção e 3- ausência de construção.

Aluno:

Quanto à apresentação	1	2	3	
5 Postura e vestuário				0,5
6 Linguagem Acadêmico-Científica				0,5
7 Exatidão, domínio e segurança na exposição dos conteúdos				0,5
8 Capacidade de responder a arguição				0,5
TOTAL				2,0

Aluno:

Quanto à apresentação	1	2	3	
5 Postura e vestuário				0,5
6 Linguagem Acadêmico-Científica				0,5
7 Exatidão, domínio e segurança na exposição dos conteúdos				0,5
8 Capacidade de responder a arguição				0,5
TOTAL				2,0

Aluno:

Aluno:



Quanto à apresentação		1	2	3	
5	Postura e vestuário				0,5
6	Linguagem Acadêmico-Científica				0,5
7	Exatidão, domínio e segurança na exposição dos conteúdos				0,5
8	Capacidade de responder a arguição				0,5
TOTAL					2,0

Aluno:

Quanto à apresentação		1	2	3	
5	Postura e vestuário				0,5
6	Linguagem Acadêmico-Científica				0,5
7	Exatidão, domínio e segurança na exposição dos conteúdos				0,5
8	Capacidade de responder a arguição				0,5
TOTAL					2,0

Aluno:

Quanto à apresentação		1	2	3	
5	Postura e vestuário				0,5
6	Linguagem Acadêmico-Científica				0,5
7	Exatidão, domínio e segurança na exposição dos conteúdos				0,5
8	Capacidade de responder a arguição				0,5
TOTAL					2,0

Aluno:

Quanto à apresentação		1	2	3	
5	Postura e vestuário				0,5
6	Linguagem Acadêmico-Científica				0,5
7	Exatidão, domínio e segurança na exposição dos conteúdos				0,5
8	Capacidade de responder a arguição				0,5
TOTAL					2,0

Aluno:

Quanto à apresentação		1	2	3	
5	Postura e vestuário				0,5
6	Linguagem Acadêmico-Científica				0,5
7	Exatidão, domínio e segurança na exposição dos conteúdos				0,5
8	Capacidade de responder a arguição				0,5
TOTAL					2,0

Quanto à apresentação		1	2	3	
5	Postura e vestuário				0,5
6	Linguagem Acadêmico-Científica				0,5
7	Exatidão, domínio e segurança na exposição dos conteúdos				0,5
8	Capacidade de responder a arguição				0,5
TOTAL					2,0

Aluno:

Quanto à apresentação		1	2	3	
5	Postura e vestuário				0,5
6	Linguagem Acadêmico-Científica				0,5
7	Exatidão, domínio e segurança na exposição dos conteúdos				0,5
8	Capacidade de responder a arguição				0,5
TOTAL					2,0

Aluno:

Quanto à apresentação		1	2	3	
5	Postura e vestuário				0,5
6	Linguagem Acadêmico-Científica				0,5
7	Exatidão, domínio e segurança na exposição dos conteúdos				0,5
8	Capacidade de responder a arguição				0,5
TOTAL					2,0

Aluno:

Quanto à apresentação		1	2	3	
5	Postura e vestuário				0,5
6	Linguagem Acadêmico-Científica				0,5
7	Exatidão, domínio e segurança na exposição dos conteúdos				0,5
8	Capacidade de responder a arguição				0,5
TOTAL					2,0

Aluno:

Quanto à apresentação		1	2	3	
5	Postura e vestuário				0,5
6	Linguagem Acadêmico-Científica				0,5
7	Exatidão, domínio e segurança na exposição dos conteúdos				0,5
8	Capacidade de responder a arguição				0,5
TOTAL					2,0



APÊNDICE 03

	FACULDADE SETE DE SETEMBRO - FASETE Av. Vereador José Moreira, 1000 - Fone: 75-3501-0777 48601-180 - Paulo Afonso – Bahia	Etapa	Data	Valor	Nota
			___ / ___ / 2018	8,0	
Alunos: _____		Disciplina: Diagnóstico por Imagem			
Curso: Bacharelado em Biomedicina		Professor: Everton Philipe da Silva Barros			
Período: VI		Turno: Noturno			
		Etapa: 2ª			

DIRETRIZES AVALIATIVAS DE ARTIGO CIENTÍFICO

PRODUÇÃO	DIRECIONAMENTOS
Construção de Trabalho escrito, individual que servirá como base para posterior apresentação do tema definido pelo aluno.	O Aluno estará ciente dos movimentos didático-pedagógicos que estarão presentes no desenvolvimento das atividades, como irá valorizar o seu conhecimento prévio à articulação do novo conhecimento com a realidade e a contextualização. No cenário da Avaliação o aluno conhecerá as formas e instrumentos de avaliação, os critérios que serão utilizados que devem estar totalmente relacionados com a finalidade da atividade, com os objetivos e com os critérios sobre a construção do saber (conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação).

	ARTIGO – PARTE ESCRITA ASPECTOS ANALISADOS	PROCESSO CONSTRUÍDO	PROCESSO EM CONSTRUÇÃO	AUSÊNCIA DE CONSTRUÇÃO	Valor	Nota	
1	TÍTULO/TEMA (relevância do tema proposto dentro da área de Imagenologia) INTRODUÇÃO JUSTIFICATIVA OBJETIVOS (gerais e específicos) RESUMO PALAVRAS-CHAVE				2,0		
2	REFERENCIAL TEÓRICO (conhecimento na área temática / coerência)					2,0	
3	REFERÊNCIAS (ordem alfabética / formatação)					1,0	
4	ESTRUTURA E FORMATAÇÃO (paginação / padronização do tipo e tamanho da fonte / margens / sumário) REDAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO TEXTO (ortografia / gramática / coesão)					1,0	
5	APRESENTAÇÃO (postura física e verbal, vestimenta, domínio do conteúdo, elaboração da apresentação, capacidade de arguição)				2,0		
VALOR TOTAL					8,0		

Prof.: Everton Philipe da Silva Barros
Biomédico Patologista Clínico
Especialista em Diagnósticos por Imagem



APÊNDICE 04

 FASETE	FACULDADE SETE DE SETEMBRO - FASETE Av. Vereador José Moreira, 1000 - Fone: 75-3501-0777 48601-180 - Paulo Afonso – Bahia	Etapa	Data	Valor	Nota
			___/___/2018	4,0	
Aluno: _____		Disciplina: Diagnóstico por Imagem			
Curso: Bacharelado em Biomedicina		Professor: Everton Philipe da Silva Barros			
Período: VI		Turno: Noturno			
		Etapa: 1ª			

DIRETRIZES AVALIATIVAS DO RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

PRODUÇÃO	DIRECIONAMENTOS
Construção de relatório de visita técnica no setor de diagnósticos por imagem.	O Aluno estará ciente dos movimentos didático-pedagógicos que estarão presentes no desenvolvimento das atividades, como irá valorizar o seu conhecimento prévio à articulação do novo conhecimento com a realidade e a contextualização. No cenário da Avaliação o aluno conhecerá as formas e instrumentos de avaliação, os critérios que serão utilizados que devem estar totalmente relacionados com a finalidade da atividade, com os objetivos e com os critérios sobre a construção do saber (conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação).

	AVALIAÇÃO INDIVIDUAL RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA	AUSÊNCIA DE CONSTRUÇÃO	AUSÊNCIA DE CONSTRUÇÃO	PROCESSO CONSTRUÍDO	Valor	Nota
1	INTRODUÇÃO (falar sobre o profissional biomédico e o dia a dia na área de imagenologia)					
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA (referenciar a teoria a prática do biomédico nesta habilitação)					
3	DISCUSSÃO DO AMBIENTE DA VISITA TÉCNICA					
4	CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL DA VISITA TÉCNICA (dados da clínica/hospital, CNES/CNPJ, equipamentos e materiais existentes por setor, sistemas utilizados etc.)					
5	PLANO DE AÇÃO (descrever em tabela, todos os setores visitados, horários e quem os acompanhou durante a visita)					
6	ESTUDO DE CASO (apresentação de um caso clínico na área de imagenologia)					
7	AVALIAÇÃO DA VISITA TÉCNICA (
VALOR TOTAL					4,0	

Prof.: Everton Philipe da Silva Barros
Biomédico Patologista Clínico
Especialista em Diagnósticos por Imagem



APÊNDICE 05

 FASETE	FACULDADE SETE DE SETEMBRO - FASETE Av. Vereador José Moreira, 1000 - Fone: 75-3501-0777 48601-180 - Paulo Afonso – Bahia	Etapa	Data	Valor	Nota
			___ / ___ / 2018	4,0	
Alunos: _____		Disciplina: Diagnóstico por Imagem			
Curso: Bacharelado em Biomedicina		Professor: Everton Philipe da Silva Barros			
Período: VI		Turno: Noturno			
		Etapa: 1ª			

DIRETRIZES AVALIATIVAS PRÁTICA DE SEGURANÇA EM RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

PRODUÇÃO	DIRECIONAMENTOS
PRÁTICA em grupo de segurança em ressonância magnética, que servirá como base para socorro rápido durante uma urgência/emergência em ambiente de ressonância magnética.	O Aluno estará ciente dos movimentos didático-pedagógicos que estarão presentes no desenvolvimento das atividades, como irá valorizar o seu conhecimento prévio à articulação do novo conhecimento com a realidade e a contextualização. No cenário da Avaliação o aluno conhecerá as formas e instrumentos de avaliação, os critérios que serão utilizados que devem estar totalmente relacionados com a finalidade da atividade, com os objetivos e com os critérios sobre a construção do saber (conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação).

	AVALIAÇÃO EM GRUPO PRÁTICA DE ACIDENTE RADIOLOGICO	AUSÊNCIA DE CONSTRUÇÃO	AUSÊNCIA DE CONSTRUÇÃO	PROCESSO CONSTRUÍDO	Valor	Nota
1	TRABALHO EM EQUIPE (cooperação, agilidade, destreza e qualidade no atendimento de pacientes).				1,0	
2	DESEMPENHO EM RCP (aplicação da técnica de ressuscitação cardiopulmonar durante situação de urgência e emergência em ressonância magnética, segurança e domínio da técnica)				1,0	
3	USO DO DEA (manuseio do desfibrilador externo automático e situações de urgência e emergência em ressonância magnética, segurança e domínio da técnica)				1,0	
4	RELACIONAMENTO MULTIPROFISSIONAL (verificação de relacionamento com outros profissionais de saúde durante uma urgência e emergência em ressonância magnética)				1,0	
VALOR TOTAL					4,0	

Prof.: Everton Philipe da Silva Barros
Biomédico Patologista Clínico
Especialista em Diagnósticos por Imagem

PLANO INDIVIDUAL DE TRABALHO – PIT

Curso: Bacharelado em Biomedicina	Professor: Everton Phillipe da Silva Barros	Período Letivo: 2018.2	
Turma: VI	Disciplina: Diagnósticos por Imagem	Créditos: 03	Carga Horária Total: 60H

AULA	DIA/MÊS	CONTEÚDO / OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	ATIVIDADE(S)/ RECURSO(S)	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
1.	23/07	Exposição e discussão do PIT /Reconhecer o método de imagem como ferramenta diagnóstica complementar útil, porém tendo-se em vista os devidos cuidados em relação à dose de radiação, contra- indicações ao meio de contraste e custo-benefício do exame;	Exposição e discussão do PIT	Data show /Projeção slides. Plano Individual de Trabalho Projeção slides	Interação com discentes
2.	23/07	Exposição e discussão do PIT /Reconhecer o método de imagem como ferramenta diagnóstica complementar útil, porém tendo-se em vista os devidos cuidados em relação à dose de radiação, contra- indicações ao meio de contraste e custo-benefício do exame;	Exposição e discussão do PIT	Data show /Projeção slides. Plano Individual de Trabalho Projeção slides	Interação com discentes
3.	23/07	Exposição e discussão do PIT /Reconhecer o método de imagem como ferramenta diagnóstica complementar útil, porém tendo-se em vista os devidos cuidados em relação à dose de radiação, contra- indicações ao meio de contraste e custo-benefício do exame;	Exposição e discussão do PIT	Data show /Projeção slides. Plano Individual de Trabalho Projeção slides	Interação com discentes
4.	30/07	Introdução ao Diagnóstico por Imagem e Legislação	Aula expositiva dialogada	Data show /Projeção slides	Participação em aula
5.	30/07	Introdução ao Diagnóstico por Imagem e Legislação	Aula expositiva dialogada	Análise de Artigos e Resoluções CBR: Quem pode operar aparelhos radiológicos? Inserção do Biomédico na área de imagenologia Resolução CFBM Nº 234 de 2013	Participação em aula / Socialização
6.	30/07	Introdução ao Diagnóstico por Imagem e Legislação	Aula expositiva dialogada	Análise de Artigos e Resoluções CBR: Quem pode operar aparelhos radiológicos? Inserção do Biomédico na área de imagenologia	Participação em aula / Socialização



				Resolução CFBM N° 234 de 2013	
7.	06/08	Histórico da Radiologia / Evolução dos métodos de Diagnóstico por Imagem	Aula expositiva dialogada	Data show /Projeção slides	Participação em aula
8.	06/08	Segurança e Radioproteção	Aula expositiva dialogada	Data show /Projeção slides	Participação em aula
9.	06/08	Segurança e Radioproteção	Aula expositiva dialogada	Data show /Projeção slides	Participação em aula
10.	13/08	Segurança e Radioproteção	Exibição de Documentário	Data show /Projeção documentário	Resenha crítica
11.	13/08	Segurança e Radioproteção	Exibição de Documentário	Data show /Projeção Documentário	Resenha crítica
12.	13/08	Segurança e Radioproteção	Pesquisa na base de dados	Laboratório de Informática	Resenha crítica
13.	20/08	Segurança e Radioproteção	Simulação de Acidente Radiológico	Cenografia de Ambiente Radiológico	Participação do discente e Execução da Simulação
14.	20/08	Segurança e Radioproteção	Simulação de Acidente Radiológico	Cenografia de Ambiente Radiológico	Participação do discente e Execução da Simulação
15.	20/08	Segurança e Radioproteção	Simulação de Acidente Radiológico	Cenografia de Ambiente Radiológico	Participação do discente e Execução da Simulação
16.	27/08	Metodologia da Pesquisa Científica e Acompanhamento Metodológico em Imagenologia	Aula expositiva dialogada	Data show /Projeção slides/ confecção de artigos científicos	Participação em aula
17.	27/08	Metodologia da Pesquisa Científica e Acompanhamento Metodológico em Imagenologia	Aula expositiva dialogada	Data show /Projeção slides/ confecção de artigos científicos	Participação em aula
18.	27/08	Metodologia da Pesquisa Científica e Acompanhamento Metodológico em Imagenologia	Aula expositiva dialogada	Data show /Projeção slides/ confecção de artigos científicos	Elaboração de Artigos
19.	03/09	Anatomia Morfológica	Aula expositiva dialogada	Laboratório de Anatomia	Participação do discente
20.	03/09	Anatomia Morfológica	Aula expositiva dialogada	Laboratório de Anatomia	Participação do discente
21.	03/09	Anatomia Morfológica	Aula expositiva dialogada	Laboratório de Anatomia	Participação do discente



22.	10/09	Anatomia Morfológica	Avaliação Parcial	Laboratório de Anatomia	Prova Prática
23.	10/09	Anatomia Morfológica	Avaliação Parcial	Laboratório de Anatomia	Prova Prática
24.	10/09	Fundamentos da Imagem Digital em Ultrassonografia	Aula expositiva dialogada	Data show /Projeção slides	Participação do discente
25.	17/09	Mensurar as habilidades adquiridas no processo de aprendizagem dos discentes.	Avaliação Institucional	Prova Escrita	Prova Escrita
26.	17/09	Mensurar as habilidades adquiridas no processo de aprendizagem dos discentes.	Avaliação Institucional	Prova Escrita	Prova Escrita
27.	17/09	Farmacologia e Administração dos Meios de Contraste	Aula expositiva dialogada	Data show /Projeção slides	Participação do discente
28.	24/09	Farmacologia e Administração dos Meios de Contraste	Aula expositiva dialogada	Data show /Projeção slides	Participação do discente
29.	24/09	Farmacologia e Administração dos Meios de Contraste	Aula expositiva dialogada	Data show /Projeção slides	Participação do discente
30.	24/09	Farmacologia e Administração dos Meios de Contraste	Análise de artigos	Data show /Projeção slides/ confecção de textos críticos	Produção de textos Participação do discente
31.	01/10	História e Introdução à Tomografia Computadorizada	Aula expositiva dialogada	Data show /Projeção slides	Participação do discente
32.	01/10	História e Introdução à Tomografia Computadorizada	Aula expositiva dialogada	Data show /Projeção slides	Participação do discente
33.	01/10	História e Introdução à Tomografia Computadorizada	Aula expositiva dialogada	Data show /Projeção slides	Participação do discente
34.	08/10	Fundamentos da Imagem Digital em Tomografia Computadorizada	Aula expositiva dialogada	Data show /Projeção slides	Participação do discente
35.	08/10	Fundamentos da Imagem Digital em Tomografia Computadorizada	Aula expositiva dialogada	Data show /Projeção slides	Participação do discente
36.	08/10	Fundamentos da Imagem Digital em Tomografia Computadorizada	Aula expositiva dialogada	Data show /Projeção slides	Participação do discente
37.	15/10	Protocolos de Tomografia Computadorizada	Aula expositiva dialogada	Data show /Projeção slides	Participação do discente
38.	15/10	Protocolos de Tomografia Computadorizada	Aula expositiva dialogada	Data show /Projeção slides	Participação do discente



39.	15/10	Protocolos de Tomografia Computadorizada	Aula expositiva dialogada	Data show /Projeção slides	Participação do discente
40.	22/10	Pós-Processamento de Imagens Tomográficas	Simulação em Workstation	Laboratório de Informática/ Projeção de imagens radiológicas em sistema DICOM	Simulação de Execução de Exame Tomográfico
41.	22/10	Pós-Processamento de Imagens Tomográficas	Simulação em Workstation	Laboratório de Informática/ Projeção de imagens radiológicas em sistema DICOM	Simulação de Execução de Exame Tomográfico
42.	22/10	Pós-Processamento de Imagens Tomográficas	Simulação em Workstation	Laboratório de Informática/ Projeção de imagens radiológicas em sistema DICOM	Simulação de Execução de Exame Tomográfico
43.	29/10	Gestão de Serviços de Imagenologia	Aula expositiva dialogada	Data show /Projeção slides	Participação do discente
44.	29/10	Gestão de Serviços de Imagenologia	Pesquisa na Base de dados	Laboratório de Informática	Resenha Crítica
45.	29/10	Gestão de Serviços de Imagenologia	Pesquisa na Base de dados	Laboratório de Informática	Resenha Crítica
46.	05/11	História e Introdução à Ressonância Magnética	Aula expositiva dialogada	Data show /Projeção slides	Participação do discente
47.	05/11	Segurança em Ressonância Magnética	Aula expositiva dialogada	Data show /Projeção slides	Participação do discente
48.	05/11	Segurança em Ressonância Magnética	Exibição de Vídeos	Data show /Projeção slides	Participação do discente
49.	12/11	Segurança em Ressonância Magnética	Treinamento Prático de Suporte Básico de Vida em ambiente radiológico	Técnicas de Primeiros Socorros com socorristas do SAMU/ prática de RCP / uso do DEA	Participação do discente e Trabalho em Equipe Multiprofissional
50.	12/11	Segurança em Ressonância Magnética	Treinamento Prático de Suporte Básico de Vida em ambiente radiológico	Técnicas de Primeiros Socorros com socorristas do SAMU/ prática de RCP / uso do DEA	Participação do discente e Trabalho em Equipe Multiprofissional
51.	12/11	Segurança em Ressonância Magnética	Treinamento Prático de Suporte Básico de Vida em ambiente radiológico	Técnicas de Primeiros Socorros com socorristas do SAMU/ prática de RCP / uso do DEA	Participação do discente e Trabalho em Equipe Multiprofissional
52.	19/11	Fundamentos da Imagem Digital em Ressonância Magnética	Aula expositiva dialogada	Data show /Projeção slides	Participação do discente
53.	19/11	Fundamentos da Imagem Digital em Ressonância Magnética	Aula expositiva dialogada	Data show /Projeção slides	Participação do discente
54.	19/11	Fundamentos da Imagem Digital em Ressonância Magnética	Aula expositiva dialogada	Data show /Projeção slides	Participação do discente



55.	26/11	Protocolos de Ressonância Magnética	Simulação em Workstation	Laboratório de Informática/ internet Projeção de imagens	Participação do discente
56.	26/11	Protocolos de Ressonância Magnética	Simulação em Workstation	Laboratório de Informática/ internet Projeção de imagens	Participação do discente
57.	26/11	Protocolos de Ressonância Magnética	Simulação em Workstation	Laboratório de Informática/ internet Projeção de imagens	Participação do discente
58.	03/12	Análise e Interpretação de Imagens radiológicas	Análise documental	Exames de imagem	Estudo de casos/ Análise de imagens
59.	03/12	Mensurar as habilidades adquiridas no processo de aprendizagem dos discentes.	Avaliação Institucional	Prova Escrita	Prova Escrita
60.	03/12	Mensurar as habilidades adquiridas no processo de aprendizagem dos discentes.	Avaliação Institucional	Prova Escrita	Prova Escrita

Prof.: Everton Philipe da Silva Barros
Biomédico Patologista Clínico
Especialista em Diagnósticos por Imagem